



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 33_proforma_18/21

Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para Crianças e Jovens

(DREAçores/AAFC/032/2018)

Cronograma /Caracterização

N.º de horas: 15

Unidades de Crédito: 0,6 unidades

Formador: Eunice da Conceição Gatinho Pires

Público: Docentes de todos os níveis de ensino

Horário: Pós-laboral (17h00 – 20h00)

Local: Ponta Delgada

Condições de frequência e de aprovação:

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

Programa abreviado:

Data	Horário	Programa (abreviado)	N.º de Horas
3 a 7 setembro	17h00 – 20h00	<ol style="list-style-type: none">1. Sistema Integrado de Emergência Médica;2. Princípios Gerais do Socorrismo;3. Suporte Básico de Vida;4. Emergências Médicas;5. Emergência Trauma;6. Prevenção de acidentes;7. Organização de uma caixa/mala de emergência.	15



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 33_proforma_18/21

Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para Crianças e Jovens

Programa

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de formação

Área de Formação:

Formação Pessoal, Deontológica e Sociocultural

Designação:

Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para crianças e jovens

Duração:

15 horas

Destinatários:

Docentes de todos os níveis de ensino

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas presenciais de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Eunice da Conceição Gatinho Pires

2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

“Todos nós estamos sujeitos a um acidente. As crianças, por não terem a noção do perigo tornam-se mais vulneráveis.” (Menezes, 2017).

Quando menos esperamos os acidentes acontecem e a aplicação de técnicas de primeiros socorros nos primeiros minutos podem fazer a diferença entre a vida e a morte.

Deste modo, pretende-se com esta formação dar ferramentas aos educadores e professores, por forma a desenvolver uma ação eficaz, em face dos perigos/acidentes em meio escolar.

3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Compreender o funcionamento do Sistema Integrado de Emergência Médica;
- Conhecer os Princípios Gerais do Socorrismo;
- Executar técnicas simples de socorrismo que visem a estabilização ou melhoria da vítima em caso de doença súbita ou acidente na criança e jovem;
- Conhecer o papel do socorrista na prevenção de acidentes.

4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

8. Sistema Integrado de Emergência Médica;
9. Princípios Gerais do Socorrismo;
10. Suporte Básico de Vida;
11. Emergências Médicas;
12. Emergência Trauma;
13. Prevenção de acidentes;
14. Organização de uma caixa/mala de emergência.

5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

Teórico-práticas (Expositiva e Participativa)
Práticas (Demonstrativo/Bancas Práticas)

6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º2 do artigo 230.º do EPDRAA)

Formativa ao longo da ação de formação e em contexto de bancas práticas.
Será realizado um teste escrito para avaliação dos conteúdos.
O teste escrito terá atribuída uma ponderação de 50% e a banca prática uma ponderação de 30%.

A avaliação final terá em conta as atitudes (20%) e os conhecimentos (80%) e será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: 1 - Insuficiente; 30-49: 2 - Insuficiente; 50-74: 3 - Suficiente; 75-84: 4 - Bom; 85-100: 5 – Muito Bom).

Notação: Aprovado/Não aprovado

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

7. Modelo de Avaliação da Ação (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

8. Bibliografia Fundamental

AHA (2016). Suporte Avançado de Vida Cardiovascular. Manual do Profissional. American Heart Association. Integracolor, LTD, Texas, EUA

Campbell, J.E. (2008). International Trauma Life Support for Prehospital Care Providers. Sixth Edition. Brady

Howard, P. Q. & Steinmann, R. (2011). Enfermagem de Urgência. Da teoria à prática. Emergency Nurses Association. 6ª Edição. Tradução: Lusociência. Editora: Lusodidacta

Manuais de Formação. INEM. Disponível em: <http://www.inem.pt/2017/05/29/manuais-da-formacao/>

Manual de Primeiros Socorros. Dge. Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/primeirosocorros.pdf>

Menezes, F. Q. (2017). A importância da orientação em primeiros socorros aos professores que atuam nas escolas de ensino fundamental. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/173482>

Smetzer, S. C., Bare, B. G., Hinkle, J. L. & Cheever, K.H. (2009). Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. Editora: Guanabara Koogan